

ATA

TIPO DE REUNIÃO

24ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
24/11/2020	13h30 às 17h00	Virtual – Zoom

REGISTROS DA REUNIÃO

ABERTURA

Mario Doria, presidente em exercício do FOPEME, deu as boas-vindas a todos, agradeceu pela presença de todos.

Comentou sobre a ausência do Secretário Valdemar Bernardo Jorge e destacou a presença de Mira Graçano, chefe de gabinete.

Mira Graçano comentou que o Secretário solicitou a ela, que o representasse na reunião e passasse a ele o que foi tratado.

Convidou os membros do FOPEME para participar da última atividade do ano da Escola de Liderança do Paraná, palestra com o tema “Liderança, bem-estar e qualidade de vida” apresentado pela Dra. Marcia Abel, Neurocientista, Fisiologista, Mestre e Doutora em Patologia Experimental e Comparada pela USP.

Mario Doria comentou que quando fazíamos a reunião do GAT – Grupo de Assessoramento Técnico, nós reuníamos todos os coordenadores numa mesma reunião. Após o início da pandemia, passamos a realizar reuniões individualizadas por Comitê Temático, tornando muito mais produtivo e tivemos mais tempo para discutir o que estava acontecendo. No entanto, se o GAT achar que, dependendo do assunto, seja necessário reunir todos os coordenadores, assim o faremos.

Comentou também que muitas ações do plano de retomada econômica do Estado surgiram dentro do FOPEME e que havia solicitado aos coordenadores dos Comitês Temáticos, que trouxessem informações sobre as mesmas, que comporão o Painel de Gestão até a sua conclusão, pois há ações de curto, médio e longo prazo, que poderão se estender até final de 2022.

Amberson Silva, da Secretaria Técnica do FOPEME pelo SEBRAE/PR, agradeceu a todos, que lhe enviaram mensagens pelo falecimento do seu pai.

Luiz Rolim, gerente da Unidade de Ambiente e Negócios Empresariais do SEBRAE/PR, agradeceu às referências de Mario ao SEBRAE e a todos os membros participantes do Governo do Estado e do Fórum. Reforça o seu apoio irrestrito e um trabalho profícuo que ele acompanha dentro do Fórum. É um ano bastante desafiante para todas as instituições, mas esse trabalho de sintonia, de sincronia e união tem mostrado ao país a capacidade do nosso Estado, com os bons exemplos e devendo contabilizar um ano de bom trabalho. O maior exemplo é o trabalho conjunto que fizemos aqui no Paraná. Agradeceu em nome da diretoria e das regionais do SEBRAE/PR.

Mario Doria agradeceu pelo apoio que o SEBRAE/PR tem dado ao FOPEME, pois sem esse apoio não teríamos chegado onde estamos.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Ercílio Santinoni, presidente da CONAMPE, fez o convite para todos participarem da XVII Convenção Nacional da MPE, um novo tempo para a micro e pequena empresa, que será realizado nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2020, sendo o maior evento de micro e pequena empresa que ela já fez, focado em Microempreendedor Individual, Empreendedorismo, Acesso a Mercados. Na parte de políticas públicas, estaremos focados na reforma tributária, que beneficie o pequeno, no acesso ao crédito, mais precisamente falando da parceria de uma Fintech com a CONAMPE, oferecendo crédito ao empresário através do próprio site, que é o PEAC Maquininhas e tratar a sua permanência como sistema permanente.

Importante a presença de todos. Poderão escolher os painéis que querem participar; serão 15 painéis e 30 especialistas em defesa das pequenas empresas. Solicitou que divulguem isso nas suas bases e nas suas mídias sociais.

Lindolfo da Silva Junior, diretor de novos negócios e relações institucionais da TECPAR, cumprimentou a todos, destacando a presença de Ercílio Santinoni, com que trabalharam próximos em Maringá. Agradeceu o convite da CONAMPE para a XVII Convenção e disse que irá participar. Disse que está preocupado com o pós pandemia, apesar que a TECPAR não parou durante esse período e que tiveram muitos incubados atendidos pela Instituição.

Ercílio Santinoni agradeceu ao Lindolfo da Silva Junior, pois quando ele era deputado na década de 80, graças a sua indicação, foi homenageado como cidadão honorário do Estado do Paraná.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 (PAINEL DE GESTÃO) E, CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

**COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS
ATUALIZAR A REDAÇÃO DO CAPÍTULO DE COMPRAS PÚBLICAS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 163/2013**

Maria Carmen, diretora do DECON (SEAP), agradeceu a Juliana Schwenger do SEBRAE/PR pela divulgação das Licitações presenciais, regionalizadas, por meio dos Escritórios de Compras do SEBRAE/PR. Antes das divulgações, havia uma quantidade mínima de participantes e atualmente tem bem mais interessados. Há dois anos atrás os participantes desconheciam totalmente a rotina para participação das licitações. Com o apoio de Juliana, os interessados tem sido treinados para participarem das licitações. Hoje são realizadas licitações de hortigranjeiros e pães.

Quanto a proposta de alteração do capítulo de compras da LC nº 163/2013, foi realizada uma reunião recentemente com Dr. Anacleto Santos, procurador do Estado, que está estudando essa proposta.

Maria Carmen comentou sobre a sua preocupação quanto ao artigo segundo, que devem ser envolvidas a SEAB e FUNDEPAR, pois são os que mais utilizam a chamada pública, pois o leite e os itens da merenda escolar são adquiridos diretamente do produtor rural.

Preocupa também o artigo primeiro, parágrafo primeiro em relação à distribuição geográfica, pois há dificuldades em obter determinado produto localmente, o que obriga a buscar esse produto em outra região do Estado. Então Maria Carmen comentou que quer participar das discussões do tema local x regional, quando for descrever esse tema na atualização da LC.

No artigo segundo também, quando trata da ampliação da participação da MPE, muitas ações nesse sentido já executamos aqui no Paraná, pois no portal de compras do Estado já temos cadastrados todas as ME, EPP e Cooperativas, bem como temos alguns conflitos de prazos para discutir com Dr. Anacleto, quanto ao parágrafo segundo, do artigo segundo.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Mario Doria reforçou que esse trabalho de atualização do capítulo de compras na LC, vem sendo realizado desde 2019, e que o prof. Zanin, contratado pelo SEBRAE, trouxe muitas sugestões, até de vanguarda, que com Maria Carmen e dr. Anacleto estão validando o texto. A minuta de alteração da LC nº 163 está pronta, aguardando somente a finalização da redação do capítulo de compras.

COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS RENOVAR O ACORDO ENTRE TRIBUNAL DE CONTAS, FOPEME E SEBRAE/PR

Mario Doria comentou que o Acordo já foi assinado pelo TCE-PR, pela diretoria do SEBRAE/PR, faltando a assinatura do nosso Secretário Valdemar Bernardo Jorge. Houve um problema no encaminhamento que o TCE deu para a assinatura eletrônica, mas já está resolvido e logo deve ser enviado a Procuradoria Geral do Estado para apreciação do acordo.

COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS – GT COMEX REPASSAR TODO O PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS PARA LEVANTAR OS GARGALOS E BUSCAR SOLUÇÕES

Mario Doria comentou que o GT realizou muitas ações. Adriana Cordeiro, participando pela CONAMPE, realizou diversas webinars, procurando divulgar a cultura exportadora no Estado e que todos esses eventos foram divulgados pelo Fórum. Em 2021 os eventos continuarão sendo divulgados pelo FOPEME, após comunicação desses eventos pelos integrantes do GT.

Klaus Rotman, dos CORREIOS, comentou sobre o panorama das exportações do Paraná, que está sendo afetado pela pandemia do COVID19, causando a queda na produção industrial e nas exportações dos pequenos negócios.

Comentou que quatro instituições fazem parte do GT: FIEP, FACIAP, CONAMPE e CORREIOS. Assumiram a missão de disseminar a cultura exportadora em todo o Estado.

Comentou a participação dos CORREIOS no evento da CONAMPE, XVII Convenção Nacional da MPE, que ocorrerá no início de dezembro, no painel de Artesanato.

Adriana Cordeiro, da CONAMPE, reforçou que a CONAMPE e FAMPEPAR realizaram muitas ações na área internacional, sendo que desde abril estão sendo realizadas webinars, como Klaus comentou, jornada da exportação onde foi trabalhado um tema de exportação por encontro, no sentido de preparar o empresário para o mercado internacional, com uma consultoria especializada a 30 empresários resolvendo as suas dúvidas. Em 2021 retornaremos com nova jornada e outras ações de processo prático das exportações. Os empresários terão a sua disposição uma plataforma, com acesso a mais de 130 países, como se fosse uma vitrine, para expor seus produtos.

Comentou também que a CONAMPE participa em todas as reuniões do Fórum Nacional, levando reivindicações e também sugestões na área de internacionalização.

Concluiu dizendo que o FOPEME é referência no Brasil, para o Fórum Nacional.

Klaus comentou que, para disseminar a cultura exportadora, algumas iniciativas são necessárias, como:

- Ter um levantamento de quem exportou em 2019 e 2020, para tentar estimular e dar apoio e aumentar a maturidade das mesmas. Não foi fácil encontrar esses dados – obtivemos ajuda do Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior para ter uma lista de todas as empresas que exportam no Paraná; Esses dados são disponibilizados mensalmente.
- Construção da fanpage no Facebook, para ter um meio de divulgação da cultura exportadora com as empresas e com as pessoas e o veículo hoje é a utilização das mídias sociais. A ideia é ter postagens

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

semanais, mas é necessário o apoio dos parceiros nessas postagens e na sua divulgação. A FACIAP assumiu o compromisso de divulgar. A ideia, também, é construir uma página no LinkedIn;

- Disseminação da aplicação da metodologia da trilha exportadora entre o empresariado paranaense pela FIEP, por meio de diversas webinars, bem como a realização de diversas capacitações, rodadas de negócios, seminários e encontros virtuais. A CONAMPE realizou também diversas ações de capacitação da jornada empreendedora;
- Levantamento e visita de fomento a entidades que atuam no COMEX no Paraná.

**COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS – GT COMEX
AÇÕES PROPOSTAS PARA 2021**

Klaus Rotman propôs as seguintes ações para 2021:

- Manutenção da disseminação da cultura exportadora, pois em diagnóstico efetuado pela FIEP e SEBRAE em 2018 o maior problema era a falta de informação do empresariado. Continuar fomentando as exportações junto às empresas cadastradas como exportadoras no Paraná;
- Construir a página do GT COMEX- FOPEME no LinkedIn, com ajuda da FACIAP, fazendo as mesmas divulgações da página no Facebook;
- Interação com mais entidades ligadas ao Comércio Exterior, para que todo o empresariado consiga acompanhar num mesmo tempo, todos os eventos que irão acontecer;
- Um pedido para a Secretaria Técnica do FOPEME, de estabelecer, designar, um ponto focal de comércio exterior no Governo do Paraná, pois sentimos falta de um interlocutor dentro do Governo para facilitar o andamento dos trâmites do COMEX no Paraná;
- Divulgação dos eventos de disseminação da cultura exportadora aos membros do FOPEME.

COMITÊ TEMÁTICO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

IMPLEMENTAR NOS MINICÍPIOS PROGRAMAS QUA FAVOREÇAM O ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES UNIVERSIDADES X INSTITUIÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA X EMPRESAS, FORTALECENDO O TRIPÉ EDUCAÇÃO – FOMENTO – EDUCAÇÃO

Gilberto Lima, da Tecpar, coordenador suplente desse Comitê, comentou que esse item passou para 2021 e será conduzido dentro dos projetos para a retomada econômica, comentado no item a seguir.

**COMITÊ TEMÁTICO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
AÇÕES PROPOSTAS PARA 2021**

Em razão da sua impossibilidade de estar presente nesta reunião plenária, por problemas de saúde, Paulo Parreira, da SETI, coordenador de governo desse Comitê Temático, deixou em vídeo a sua mensagem:

Falou de alguns projetos, que tem raiz nas discussões do FOPEME principalmente nesse comitê temático, com a participação de Weliton Perdomo do SEBRAE/PR, Marcos Thiesen da FIEP e Gilberto Lima da TECPAR, com apoio da Secretaria Técnica do FOPEME, que poderão compor o painel de gestão de 2021. Por provocação do FOPEME e em sinergia com as demandas que estão sendo desenvolvidas com a SETI, SEPL e vice-governadoria, estão desenvolvendo projetos para a retomada econômica, pois os efeitos econômicos provocados pela pandemia do COVID 19 perdurarão por longo tempo. São três programas e um deles é focado no estímulo à inovação para as micro e pequenas empresas. E que as sete universidades estaduais e as ICT do Estado sejam o principal vetor de conexão dos empresários com a transformação digital, com melhores práticas de gestão. Dando suporte inclusive

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

ao SEBRAE, que atende às demandas desses pequenos negócios, para que eles passem da melhor maneira possível por esse momento de crise.

Gilberto Lima, em continuação, apresentou mais detalhadamente as propostas do Comitê. Sobre a fala de Paulo Parreira, Gilberto Lima comentou que os objetivos dos programas citados são transformar o Paraná no líder brasileiro em inovação tecnológica na interface Universidade – Empresa e ser o Estado líder na recuperação socioeconômica brasileira pós-pandemia, adotando o desenvolvimento regional como estratégia:

- Continuar a demanda de implementar nos municípios programas que favoreçam o estreitamento das relações Universidades – Instituição de Ciência e Tecnologia – Empresas, fortalecendo o tripé educação – fomento – inovação;
- Criar a política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico, como parte integrante da política de desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná, priorizando as áreas de agricultura e agronegócio, biotecnologia e saúde, energias sustentáveis, renováveis e inteligentes, cidades inteligentes e sociedade, educação e economia;
- Para atender às áreas acima, implementar os projetos Vortech PR e Hubi (Universidade-Empresa), Paraná Maker, Prime, Anel de conectividade e inovação e Nossa gente Tech (universidade 5.0) e NAMPE, Tecnova PR, Inovagente e Paraná mais orgânico 4.0 (Inovação para MPE), destacando aqueles projetos mais voltados para atender às micro e pequenas empresas:
 - Paraná mais orgânico 4.0 – Apoiar o crescimento da produção de alimentos orgânicos em micro e pequenas propriedades e agroindústrias da agricultura familiar do estado do Paraná, por meio da inovação tecnológica, do acesso ao selo de conformidade orgânica e do fomento à estratégia de comercialização, coletivas e inovadoras, incentivando novos negócios;
 - NAMPE - Núcleo de atendimento integral aos MEI e MPE - prestar consultoria e treinamento de gestão aos MEI e MPE paranaenses, para enfrentamento da crise gerada pela pandemia, para estímulo ao seu desenvolvimento tecnológico e inovação;
 - Tecnova II PR - Programa do Governo Federal, que por meio da financiadora de estudos e projetos (FINEP) e em conjunto com parceiros regionais (Fundação Araucária) busca criar condições financeiras favoráveis e apoiar a inovação tecnológica, gerando crescimento rápido de empresas de micro e pequeno porte nacional;
 - Inovagente - Inspirado no projeto ALI do Sebrae, Inovagente é um facilitador da gestão e de inovação para as MEI e MPE, dos setores de comércio e serviços, dos diferentes segmentos da economia, identificando necessidades e buscando soluções de acordo com as demandas de cada empresa. Foco na melhoria do ambiente competitivo e no incentivo à competitividade.

Marcos Thiesen, da FIEP, coordenador da iniciativa privada desse Comitê, comentou sobre o mapeamento do ecossistema de inovação concluído nesse ano e para 2021, criar a conexão de todo esse ecossistema no Estado, bem como criar um canal, onde o micro e pequeno empresário consiga ver quem são os atores da sua localidade.

Welinton Perdomo, consultor do SEBRAE/RP para esse Comitê, comentou que participou de algumas reuniões e que inovação não se faz sem transparência e sem compartilhamento e que o SEBRAE/PR, em conjunto com o FOPEME, tem o compromisso com esse trabalho e o desejo de desenvolvimento da inovação nas microempresas do Estado.

Gilberto Lima completou dizendo que, durante a pandemia, a tecnologia se faz muito presente e o conhecimento digital passou a ser mais necessário, pois muitos empresários estão com dificuldades e com seus estabelecimentos fechados.

Mari Doria reforçou que são projetos que extrapolam as micro e pequenas empresas, mas elas não deixam de estar envolvidas nesses projetos e esse tem sido um pedido seu a SETI, para que sempre contemplem esses pequenos negócios em seus projetos, principalmente nesse período de recuperação econômica do Estado.

Outro ponto, é o que Paulo Parreira colocou anteriormente de que os pesquisadores com suas expertises, residem e atuam em diversos locais do Estado e a ideia seria, quando houver uma necessidade futura de um